Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Relatoria: THAMIRIS EMANUELLY MONTEIRO DE LIMA COSTA
Denise Mirelli Leão Costa
Victória Farias do Nascimento
Autores: Maria Fernanda Gonçalves Lima
Maria Izabel de Freitas Macêdo
Nathalia Paula de Souza

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o aleitamento materno é um direito humano essencial e influencia diretamente a saúde e a mortalidade de crianças. Em 2023, estimou-se que 2,7 milhões de mortes infantis estejam associadas à subnutrição. A alimentação saudável de crianças menores de 2 anos é crucial para melhorar a morbimortalidade infantil, reduzir o risco de doenças crônicas e promover um crescimento saudável. A OMS e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), “destacam que a amamentação adequada pode salvar a vida de mais de 820 mil crianças menores de 5 anos anualmente”. Objetivo: Relatar e discutir os resultados de uma ação de estímulo ao aleitamento materno. Método: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido por discente de enfermagem, do Grupo PET: Conexões De Saberes - Segurança Alimentar, Educação e Meio Ambiente da Universidade Federal de Pernambuco. A ação foi realizada na Unidade básica de saúde (UBS) em Pirituba, distrito de Vitória de Santo Antão - Pernambuco, durante o 1° semestre de 2024. Discussão/Resultado: Durante a ação estavam presentes 5 gestantes, foi abordado pontos cruciais como a importância da amamentação, benefícios para mãe e bebê, a demonstração da pega correta, posições de amamentação, os alguns obstáculos como fissuras mamilares. Ao final, foi aplicado um questionário baseado e adaptado no “Instrumento de Avaliação de Empoderamento Infantojuvenil” de Barros e colaboradores. Com isso, obteve-se os seguintes resultados: Todas as participantes (100%) , após a apresentação, expressaram o desejo de modificar seus hábitos e estilos de vida, refletindo um impacto positivo significativo da ação. A maioria (80%) relatou uma nova compreensão sobre a amamentação, comprometimento em melhorar a saúde dos bebês, e esclarecimento de dúvidas durante a sessão. Elas se sentiram à vontade para expressar, consideraram a apresentação prática e realista, e manifestaram interesse em buscar mais informações sobre o tema. O assunto foi considerado importante, de interesse e necessidade para as participantes. Considerações finais: Este estudo destaca a eficácia e relevância de uma intervenção educativa voltada ao estímulo à amamentação. Através de discussões e demonstrações práticas, foi possível, não apenas aumentar a compreensão sobre os benefícios do aleitamento materno, mas também engajar ativamente as gestantes na melhoria da saúde de seus bebês.